



Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento De Protocolo De Localização De Cateter Central De Inserção Periférica Em Neonatologia

Autores: ISABELLA VICENTE DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ), LIDIAINE NAIARA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ), ANA PAULA MARSON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ), CAROLINE APARECIDA DOS SANTOS OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ), GIOVANNA DANIEL RAMALHO CARDOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ), PERCIVAL VITORINO GUIMARÃES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ), FERNANDA CAROLINE MATTOS SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: O cateter venoso central de inserção periférica (CCIP) é um dispositivo endovenoso utilizado para infusão de soluções hiperosmolares e fármacos irritantes e/ou vesicantes por tempo prolongado. Após punção de uma veia periférica, o cateter é introduzido até atingir posição central, em junção cavo-atrial. O posicionamento inadequado da ponta do cateter pode levar a complicações como extravasamento, arritmias, taquicardia ou bradicardia, tamponamento cardíaco e parada cardíaca, portanto, a confirmação da localização da ponta do cateter deve ser realizada de forma criteriosa e imediatamente após o seu implante. A radiografia de tórax é o método mais utilizado para esta finalidade, mas outros recursos podem ser utilizados como a fluoroscopia e ecocardiografia transtorácica.
Objetivos: Trata-se de um relato de experiência que descreve o desenvolvimento de um protocolo institucional para a avaliação segura da localização da ponta de cateter central de inserção periférica em pacientes neonatais, cujo principal objetivo é minimizar danos e complicações graves associados ao mau posicionamento do dispositivo. Enfermeiros neonatologistas habilitados na inserção do cateter juntamente ao Time de Terapia Infusional (TTI) de um Hospital Universitário no sul do Brasil, desenvolveram entre os anos de 2022-2023 um protocolo para avaliar a localização da ponta de cateter entre os recém-nascidos internados em Unidades Neonatais. Estudos mostram que a migração do cateter é uma complicação comum e ocorre com maior frequência nos primeiros três dias após a inserção. Portanto, o protocolo consiste na realização de radiografia do tórax em três momentos, sendo o primeiro imediatamente após a inserção, o segundo após 24 horas e o terceiro, após 72 horas. Os recém-nascidos devem estar posicionados adequadamente para a realização do exame, em decúbito dorsal zero grau, com a cabeça e clavículas alinhadas ao tronco, e membros em posição anatômica – braços em adução e pernas semi fletidas. Para a liberação e uso do cateter a ponta deve estar localizada em terço inferior da veia cava superior, no terceiro espaço intercostal, se inserido em membros superiores, região cervical ou cefálica, e em terço superior da veia cava inferior, entre oitavo e décimo espaço intercostal, se inserido em membros inferiores.
Metodologia:
Resultados:
Conclusão: O desenvolvimento de protocolos assistenciais vem sendo muito utilizados para promover a Enfermagem baseada em evidências. A implementação do protocolo para a localização da ponta de cateter em neonatologia foi importante para a prevenção de eventos adversos e complicações associadas ao mau posicionamento do cateter. Acompanhar a localização do cateter durante as primeiras 72 horas após a inserção é importante para garantir o uso seguro do CCIP e deve ser fortemente recomendado.